



A DOAÇÃO DE SANGUE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID

Autores: Rosiane Ramos Silva¹, Carlos Eduardo Silva Rosário¹, Haleteia Figueiredo de Oliveira Brito², Cícero Magerbio Gomes Torres¹. Email: rosiane.ramos@urca.br

Instituições: ¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil, ²Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (E.E.M.T.I.) Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

A doação voluntária de sangue constitui um ato de solidariedade fundamental para a manutenção dos estoques dos hemocentros e para o atendimento às necessidades transfusionais dos pacientes. No contexto escolar, essa temática promove a educação em saúde, a cidadania e a relação entre ciência e sociedade. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo geral relatar e refletir sobre uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), envolvendo estudantes do Ensino Médio em uma visita educativa ao Hemocentro Regional do Crato (HEMOCE), com ênfase na conscientização sobre a importância da doação voluntária de sangue e na articulação entre os conteúdos de Biologia e as práticas de educação em saúde. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, referente a uma atividade realizada em 6 de outubro de 2026, com estudantes das turmas de 3º ano da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (E.E.M.T.I.) Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, localizada em Crato, Ceará. A atividade consistiu em uma visita ao HEMOCE, que permitiu conhecer sua estrutura, o processo de doação de sangue e os cuidados necessários antes e após o procedimento. Em seguida, os estudantes foram orientados sobre os procedimentos institucionais, incluindo o preenchimento de formulários, apresentação da documentação exigida e a realização da pré-triagem, etapa destinada à avaliação inicial das condições dos candidatos à doação. A visita foi articulada aos conteúdos de Biologia trabalhados em sala de aula, especialmente ao sistema sanguíneo ABO e às patologias relacionadas ao sangue, favorecendo a contextualização dos conhecimentos científicos. Como resultado, a atividade permitiu compreender as etapas da doação de sangue e a importância dos hemocentros para a saúde e ampliou a percepção sobre a dimensão social desse ato solidário. Observou-se, ainda, que alguns estudantes realizaram a doação pela primeira vez, motivados pelo incentivo da professora de Biologia, evidenciando o potencial da escola no estímulo à atitudes de responsabilidade social e participação cidadã. A vivência também proporcionou reflexões sobre as possibilidades pedagógicas dos espaços não formais e sobre a importância de aproximar os conteúdos curriculares de situações concretas da realidade social. No âmbito da formação docente, a experiência evidenciou a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares na abordagem da saúde pública. Conclui-se que a visita ao HEMOCE constituiu uma experiência educativa significativa, ao favorecer a articulação entre os conhecimentos científicos e a formação cidadã dos estudantes. No



contexto do PIBID, a atividade também evidenciou o potencial das experiências em espaços não formais para a formação inicial de professores de Biologia, promovendo reflexões sobre práticas pedagógicas voltadas à conscientização e à contribuição social.

Palavras-chave: Saúde pública, Doação voluntária, Estratégias pedagógicas.